

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: Matheus Mendes Pascoal
SABRINA RONCONI BENEDET

Autores: Ana Fernanda da Silva Barboza
Débora Pintro Bueno
Kallyne dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado do paciente, devendo prestar uma assistência de qualidade, deve conhecer todas as áreas de atuação e como deve ser sua tomada de decisão frente aos desafios do cotidiano profissional, compreendendo assim a importância dos estágios durante a graduação (FILHO, 2010). O papel do Estágio Supervisionado vai muito além da prática da teoria aprendida nas universidades, ela faz com que o aluno reflita sobre o seu papel enquanto profissional, bem como a humanização do seu trabalho ao tratar um paciente (FILHO, 2010). Nesse sentido, o estágio contribui não somente para a formação teórica prática, mas no desenvolvimento de ações e posturas que o profissional deve ter quando formado, e ainda como proceder em situações que lhe são colocadas no atendimento ao paciente, que não são descritas na teorias, como intercorrências, e também como sua atuação possibilita uma transformação na sociedade e sua contribuição na recuperação ou no cuidado do indivíduo, e ainda no estágio é possível o desenvolvimento do campo profissional que melhor se identifica, buscando assim se especializar nesse campo (PEREIRA; LEITE, 2017). Dentro desse âmbito, vale destacar que a educação continuada da equipe, facilitará a busca e o aprendizado de novas habilidades e ciências, adaptando-se a realidade com a teoria, levantando-se como hipótese ao problema inicial, que a compaixão e a humanização tornam-se indispensáveis no processo saúde-doença, e por meio da prática é possível verificar esses aspectos e realizar levantamento de hipóteses em relação ao paciente (MARTINS; ALMEIDA, 2016). Durante a graduação, o enfermeiro tem contato com uma infinidade de teorias significativa e fundamentais para sua atuação prática, bem como o gerenciamento das suas atividades e organização, uma vez que precisa estabelecer rotinas, cronogramas para um melhor atendimento ao paciente, sendo fundamental para o cuidado de forma qualificado (ESTEVEES et. al.;2016).